



PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 7º ano /Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

Desenvolvimento:

1- Fazer a abertura na primeira página do caderno.

Identificação do caderno;

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Nauriane Di Domenico

Disciplina de História

Aluno (a)

Ano: 2021

Poderá ser construído um desenho.

Império Romano - Vídeo Sobre Roma:

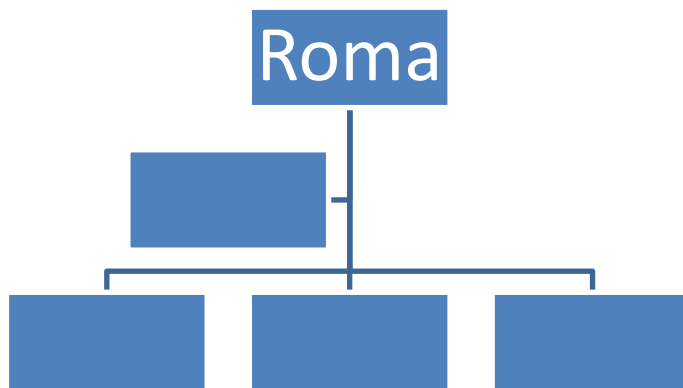
<https://youtu.be/YJPV9iy4Lp4>



ATIVIDADE: Observe as imagens e faça uma tempestade de ideias. (Escreva tudo o que você sabe sobre Roma, já ouviu falar, pesquisas, ou pedir para familiares).

Desenhe no caderno o Mapa Mental e coloque informações que você já ouviu sobre Roma.

Observação este é só um exemplo de Mapa Mental você poderá criar o seu. Fotografar e enviar no grupo da turma.



Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Salete Varnier Zanluchi

Turma/turno: 7º ano - Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Habilidades/ objetivos:

- Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Desenvolvimento:

RELEMBRANDO O GÊNERO LENDA

Certamente você já conhece algumas lendas. É hora de revisar o conteúdo que foi visto com o seu professor. Para isso, podemos partir dos conhecimentos prévios que você tem sobre o assunto. Sugerimos que você tente lembrar os conteúdos que foram estudados fazendo uma reflexão/revisão, para que, posteriormente, possa responder as seguintes questões em seu caderno:

1. Nos anos anteriores vocês estudaram e compartilharam conhecimentos sobre o gênero textual **lenda**. Você lembra de algum texto em especial? Qual lenda chamou mais a sua atenção?
2. Caso você tivesse que explicar o significado de lenda, o que você diria?
3. As lendas procuram muitas vezes explicar o sobrenatural, a origem das coisas (do ser humano, do universo). Você conhece alguma lenda com essas características? Escreva resumidamente o que você sabe sobre o assunto.

4. O que de mais interessante e inusitado você lembra sobre o gênero textual lenda? Algo que o seu professor (a) mencionou ou que algum amigo (a) da sua classe socializou que foi novidade para você?

Para que você possa relembrar e ampliar seu conhecimento sobre o gênero textual lenda, segue uma sequência de atividades e textos. Vale lembrar que neste momento que você está em casa, a pesquisa é uma ótima fonte de estudos, para aquisição de conhecimentos. Aproveite o tempo, faça boas e construtivas leituras!

Como nasceram as estrelas!

Pois é, todo mundo pensa que sempre houve no mundo estrelas pisca-pisca. Mas é erro.

Antes os índios olhavam de noite para o céu escuro — e bem escuro estava esse céu. Um negror.

Vou contar a história singela do nascimento das estrelas.

Era uma vez, no mês de janeiro, muitos índios. E ativos: caçavam, pescavam, guerreavam.

Mas nas tabas não faziam coisa alguma: deitavam-se nas redes e dormiam roncando. E a comida?

Só as mulheres cuidavam do preparo dela para terem todos o que comer.

Uma vez elas notaram que faltava milho no cesto para moer. Que fizeram as valentes mulheres?

O seguinte: sem medo enfurnaram-se nas matas, sob um gostoso sol amarelo. As árvores rebrilhavam verdes e embaixo delas havia sombra e água fresca. Quando saíam de debaixo das copas encontravam o calor, bebiam no reino das águas dos riachos buliçosos. Mas sempre procurando milho porque a fome era daquelas que as faziam comer folhas de árvores. Mas só encontravam espigazinhas murchas e sem graça.

— Vamos voltar e trazer conosco uns curumins. (Assim chamavam os índios as crianças.)

Curumim dá sorte.

E deu mesmo. Os garotos pareciam adivinhar as coisas: foram retinho em frente e numa clareira da floresta — eis um milharal viçoso crescendo alto. As índias maravilhadas disseram: toca a colher tanta espiga. Mas os gatinhos também colheram muitas e fugiram das mães voltando à taba e pedindo à avó que lhes fizesse um bolo de milho. A avó assim fez e os curumins se encheram de bolo que logo se acabou. Só então tiveram medo das mães que reclamariam por eles comerem tanto. Podiam esconder numa caverna a avó e o papagaio porque os dois contariam tudo. Mas— e se as mães dessem falta da avó e do papagaio tagarela? Aí então chamaram os colibris para que amarrassem um cipó no topo do céu. Quando as índias voltaram ficaram assustadas vendo os filhos subindo pelo ar. Resolveram essas mães nervosas, subir atrás dos meninos e cortar o cipó embaixo deles.

Aconteceu uma coisa que só acontece quando a gente acredita: as mães caíram no chão, transformando-se em onças. Quanto aos curumins, como já não podiam voltar para a terra, ficaram no céu até hoje, transformados em gordas estrelas brilhantes. Mas, quanto a mim, tenho a lhes dizer que as estrelas são mais do que curumins. Estrelas são os olhos de Deus vigiando para que corra tudo bem. Para sempre. E, como se sabe, “sempre” não acaba nunca.

AGORA É COM VOCÊ!

Após a leitura do texto, responda em seu caderno:

a) A situação descrita no texto, no que diz respeito a divisão de trabalhos entre homens e mulheres, permanece atualmente? Reflita, pesquise e escreva seu ponto de vista sobre o assunto:

Um encontro fantástico

Todos os anos eles se reuniam na floresta, à beira de um rio, para ver a quantas andava a sua fama.

Eram criaturas fantásticas e cada uma vinha de um canto do Brasil. O Saci-Pererê chegou primeiro. Moleque pretinho, de uma perna só, barrete vermelho na cabeça, veio manquitolando, sentou-se numa pedra e acendeu seu cachimbo. Logo apontou no céu a Serpente Emplumada e aterrissou aos seus pés. Do meio das folhagens, saltou o Lobisomem, a cara toda peluda, os dentes afiados, enormes. Não tardou, o tropel de um cavalo anunciou o Negrinho do Pastoreio montado em pelo no seu baio.

- Só falta o Boto - disse o Saci, impaciente.

- Se tivesse alguma moça aqui, ele já teria chegado para seduzi-la - comentou a Serpente Emplumada.

- Também acho - concordou o Lobisomem. - Só que eu já a teria apavorado.

Ouviram nesse instante um rumor à margem do rio. Era o Boto saindo das águas na forma de um belo rapaz.

- Agora estamos todos - disse o Negrinho do Pastoreio.

- E então? - perguntou o Boto, saudando o grupo. - Como estão as coisas?

- Difíceis - respondeu o Saci e soltou uma baforada. - Não assustei muita gente nesta temporada.

- Eu também não - emendou a Serpente Emplumada. - Parece que as pessoas lá no Nordeste não têm mais tanto medo de mim.

- Lá no Norte se dá o mesmo - disse o Boto. - Em alguns locais, ainda atraio as mulheres, mas em outros elas nem ligam.

- Comigo acontece igual - disse o Negrinho do Pastoreio. - Vivo a achar coisas que as pessoas perdem no Sul. Mas não atendi muitos pedidos este ano.

- Seu caso é diferente - disse o Lobisomem. - Você não é assustador como eu, o Saci e a Serpente Emplumada. Você é um herói.

- Mas a dificuldade é a mesma - discordou o Negrinho do Pastoreio.

- Acho que é a concorrência - disse o Boto. - Andam aparecendo muitos heróis e vilões novos.

- Pois é - resmungou a Serpente Emplumada. - Até bruxas andam importando. Tem monstros

Demais por aí...- São todos produzidos por homens de negócios - disse o Saci. - É moda. Vai passar...

- Espero - disse o Lobisomem. - Bons aqueles tempos em que eu reinava no país inteiro, não só no cerrado.

- A diferença é que somos autênticos - disse o Negrinho do Pastoreio. - Nós nascemos do povo.

- É verdade - disse o Boto. - Mas temos de refrescar a sua memória.

- Se pegarmos no pé de uns escritores, a coisa pode melhorar - disse a Serpente Emplumada.

- Eu conheço um - disse o Saci. - Vamos juntos atrás dele! - E foi o primeiro a se mandar, a mil por hora, em uma perna só.

AGORA É COM VOCÊ!

Após a leitura do texto responda as seguintes questões em seu caderno:

ATENÇÃO: Para cada questão há uma única resposta correta:

01) O texto revela que todos os anos as criaturas fantásticas se reuniam na floresta para discutir sobre algo muito importante. Sobre o que era a discussão?

- a) () Debater sobre a popularidade de cada um.
- b) () Debater sobre a pouca produção dos escritores.
- c) () Debater sobre quem era herói e quem era vilão.
- d) () Debater sobre as novas criaturas fantásticas.

02) Que problemas as criaturas fantásticas estavam enfrentando?

- a) Elas não estavam mais aparecendo em suas regiões.
- b) Elas não estavam mais aparecendo nos livros.
- c) Elas não estavam mais conseguindo assustar as pessoas.
- d) Elas não estavam mais nascendo do povo.

03) Os personagens do texto acima pensaram em uma solução para os problemas que estavam enfrentando. Essa solução era:

- a) “Pegar no pé” dos empresários para que eles parem de importar bruxas e diminuam o número de monstros nos livros.
- b) “Pegar no pé” de alguns escritores para que eles contêm as histórias desses personagens, a fim de que as manifestações folclóricas sejam sempre divulgadas e nunca esquecidas.
- c) “Pegar no pé” das pessoas para que elas parem de perder coisas inclusive os livros onde aparecem a história desses personagens.
- d) Deixar de ser vilões para se tornarem heróis, assim às pessoas passaram a gostar mais desses personagens.

04) No Brasil existem muitas versões da lenda do Lobisomem, variando de acordo com a região, porém de acordo com o texto essa lenda agora está predominando em qual região?

- a) Norte
- b) Centro-oeste
- c) Sul
- d) Nordeste.

Avaliação:

- Lê, de forma autônoma e compreende, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros e estabelece preferências por gêneros, temas, autores.

Referências:

Currículo Municipal do Ensino Fundamental

LISPECTOR, Clarice. Como nasceram as estrelas: doze lendas brasileiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 6-8.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xjOFaUvCvxo>. Acesso em 18 de fevereiro de 2021.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Fávero

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Habilidades/ objetivos:

(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que com vocês também. Apesar da distancia e da saudade que estamos sentindo da Escola é melhor termos um pouco mais de paciência até que isso termine logo. Peço a vocês que se dediquem ao máximo nas aulas online, realizem todas as atividades, assim quando retornarmos presencialmente poderemos dar continuidade aos nossos estudos.

Qualquer dúvida estarei a disposição. Podem me chamar no grupo da turma ou no particular no período vespertino das 13 às 17 horas.

Aula 01:

Biomias Brasileiros

Um ecossistema é um conjunto de interações entre os fatores bióticos e abióticos de determinado ambiente. Esses fatores abrangem as relações dos seres vivos entre si e com o ambiente. Um conjunto de ecossistemas com diversas características semelhantes, principalmente as climáticas e de vegetação, forma um **bioma**.

Existem diferentes biomas espalhados pelo mundo, para facilitar os estudos. O Brasil pode ser dividido em seis biomas, os quais de maneira geral apresentam características próprias, envolvendo fatores como o clima, relevo, tipo de solo, flora, fauna, disponibilidade de água e de luz.

Nesta primeira aula estudaremos os **Biomias Amazônia e Mata Atlântica**.



A Mata Atlântica

O domínio Atlântico está localizado predominantemente no litoral brasileiro. Recebe também o nome de Mares de Morros, por apresentar uma cadeia de montanhas ao longo da costa. O principal bioma que compõe esse domínio é a floresta tropical, que recebe o nome de Mata Atlântica.

Entre as principais características da Mata Atlântica destacam-se:

- clima quente e chuvoso;
- solo, em geral, raso, pobre em nutrientes, úmido e com pouca incidência de luz. Na camada superior do solo se acumula grande quantidade de matéria orgânica, a serrapilheira. Essas características favorecem a presença de microrganismos decompositores, que liberam nutrientes necessários para o desenvolvimento da vegetação. Muitos animais vivem no solo, como minhocas e insetos, contribuindo com a fertilidade do solo;
- grande quantidade e variedade de plantas, como jequitibás-rosa, cedros, figueiras, ipês, bromélias, orquídeas e samambaias. A floresta é densa, e há uma forte competição por luz e espaço. As árvores mais altas, de cerca de 30 metros de altura, barram a maior parte dos raios solares. Nos **estratos** mais baixos, há muitas plantas pequenas que vivem sobre outras para obter maior quantidade de luz, briófitas e pteridófitas, que são favorecidas pela grande disponibilidade de água;
- grande diversidade de animais, favorecidos pelo clima e pela grande disponibilidade de alimentos e habitats, como micos-leões, onças-pintadas, preguiças, cutias, tamanduás, insetos, serpentes e pererecas. Muitos desses animais alimentam-se das plantas e acabam auxiliando na polinização e dispersão de sementes;
- uma das maiores biodiversidades do planeta, com muitas **espécies endêmicas**, ou seja, espécies que ocorrem exclusivamente em determinada região geográfica.

Impactos ambientais na Mata Atlântica

Mais de 70% da população brasileira e também os grandes polos industriais, petroleiros e portuários do Brasil estão localizados em áreas nas quais anteriormente havia Mata Atlântica.

Originalmente, a vegetação da Mata Atlântica ocupava cerca de 16% do território brasileiro, estendendo-se do nordeste ao sul do país. Hoje, por causa da intensa ação humana, restam cerca de 7% da floresta original. Os trechos de floresta mais preservados encontram-se na faixa litorânea dos estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Até mesmo esses trechos de floresta estão sob constante ameaça em função de desmatamento, degradação, poluição e caça.

O crescimento urbano desordenado, a agropecuária e a extração de madeira são as principais causas de desmatamento. Muitas espécies endêmicas da Mata Atlântica encontram-se ameaçadas de extinção, principalmente em decorrência da destruição do seu habitat natural.

A Floresta Amazônica

Quase metade do território brasileiro é ocupado pelo domínio Amazônico. O principal bioma que compõe esse domínio é a floresta tropical, que recebe o nome de Floresta Amazônica. Essa floresta está localizada em nove países da América do Sul, tendo maior extensão no Brasil.

As principais características da Floresta Amazônica são:

- clima marcado por calor intenso e chuvas abundantes;
- solo pobre, mas com grande quantidade de matéria orgânica em decomposição, processo favorecido pelo clima. Os nutrientes disponibilizados pela decomposição possibilitam que esse solo suporte a vegetação exuberante típica do bioma;
- imensa rede de rios que constitui a Bacia Amazônica (Rio Amazonas e todos os seus afluentes) e corresponde a cerca de 20% das reservas de água doce do planeta;
- vegetação exuberante, composta de várias espécies de plantas. A grande disponibilidade de água favorece o desenvolvimento dessa vegetação, que inclui árvores altas, de cerca de 40 metros de altura, com grandes copas e muitas plantas que se apoiam nelas. Também há árvores de menor porte, arbustos e plantas rasteiras, adaptadas à menor incidência de luz, característica dos estratos mais baixos da floresta;
- grande diversidade de animais, que exploram os diversos estratos da floresta, desde a copa das árvores mais altas até o solo.

Impactos ambientais na Floresta Amazônica

Mais de 19% da área original da Floresta Amazônica brasileira foi destruída por causa do uso sem planejamento dos recursos naturais em atividades como extração de madeira, mineração e agropecuária. Isso interfere na vida das diversas espécies que habitam esse bioma, muitas das quais encontram-se atualmente ameaçadas de extinção. Nos últimos anos, o governo intensificou a fiscalização e a proteção ambiental, mas os desmatamentos ainda são intensos na região.

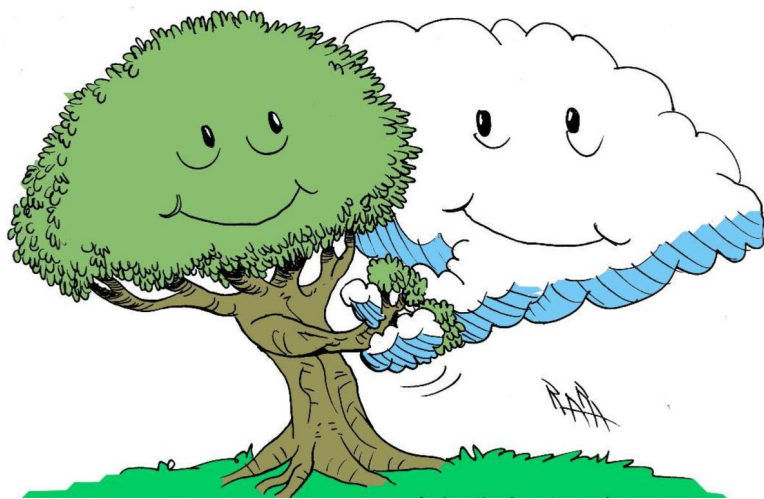
Atividades:

Agora que conhecemos um pouco sobre estes dois biomas chegou a sua vez, Realize com capricho as atividades em seu caderno;

1) Os cientistas sabem a tempos que o solo amazônico é pobre. Porém, na floresta amazônica, como em outros locais, os vegetais obtêm nutrientes por meio de suas raízes. Se o solo amazônico é pobre, de onde vem os nutrientes? E por que o desmatamento da região pode, em pouco tempo, transformar o local desmatado em deserto? Explique.

2) A Floresta Amazônica e a Mata Atlântica abrigam a maior diversidade do planeta. Escreva algumas condições que as tornam aptas a abrigar a grande diversidade de aves e mamíferos.

3) Em se tratando da Floresta Amazônica: A chuva alimenta a floresta ou a floresta alimenta a chuva?



4) Observando a imagem, que tipo de relação o desenho entre a árvore e a nuvem nos sugere? Um poderia viver sem o outro? Até que ponto? Sem chuvas, haveria vegetação? Sem vegetação, haveria umidade na atmosfera para as nuvens?

Desenvolva um pequeno texto em seu caderno a partir desses questionamentos.

ATENÇÃO: No material de apoio você encontrará um texto que irá auxiliar nesta atividade.

5-DESAFIO “BOMBINHAS DO BEM”



*Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralitem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.*

*Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor!*

(Carlos Drummond de Andrade)

Estamos vivendo um tempo rude, um tempo de incertezas, um tempo de pandemia. Porém, precisamos florescer, mesmo que em solos áridos, como nos mostra a poesia de Drummond. Precisamos plantar esperança, espalhar amor, oferecer ajuda, cuidar e embelezar o lugar onde vivemos, preservar o meio ambiente, enfim, cuidar da vida.

E como estamos falando de florestas, de diversidade, da importância da preservação, desafio vocês a produzirem as “Bombinhas do Bem”.

Mas, o que é isso? São bombinhas de sementes e você poderá usar sementes que tem em casa (de flores, hortaliças e até mesmo de plantas nativas).

Vamos lá...Dedique-se e o resultado será incrível!

Segue o passo a passo:

Material:

- Jornal ou qualquer outro papel,
- Pote com água;
- Terra;
- Sementes;
- Papel toalha ou pano.

Como fazer:



- Picar o papel ou cortar em tiras;
- Colocar o papel em um pote e encher com água até cobrir;
- Deixar o papel de molho por 3 horas ou mais para amolecer;
- Retirar o papel da água e com um pano ou papel toalha retire o excesso de água;
- Agora é só colocar o papel na sua mão com um pouquinho de terra e as sementinhas (dependendo da semente vai usar, pode ser mais que uma).
- Feche a bombinha com cuidado, aperte bem para não se desfazer e coloque-as para secar.
- Agora que já estão prontas, escolha um lugar no quintal ou na horta de sua casa e jogue as bombinhas, regue-as e acompanhe o desenvolvimento;
- Registre as etapas desta atividade através de fotos ou vídeos.
- Faça várias bombinhas, envolva sua família, faça desta atividade um momento de descontração e aprendizagem.

Material de apoio:

Vídeo Floresta Amazônica <https://www.youtube.com/watch?v=s1jQnc9nGhs>

Vídeo Mata Atlântica <https://www.youtube.com/watch?v=63hMH2YBNRc>

CURIOSIDADES SOBRE A AMAZÔNIA

Fonte: <https://www.megacurioso.com.br/mundo-verde/98490-20-curiosidades-fascinantes-sobre-a-amazonia.htm>

- 1 – A Amazônia engloba mais da metade de todas as florestas tropicais do planeta e cobre uma área de 5,5 milhões de quilômetros quadrados, ou seja, o equivalente a duas Argentinas;
- 2 – Os cientistas calculam que ela exista há, pelo menos, 55 milhões de anos;
- 3 – Cerca de 400 bilhões de árvores de 16 mil espécies diferentes crescem na floresta;
- 4 – Existem formigas na Amazônia, do gênero *Polyergus*, que não só atacam colônias vizinhas, como capturam as inimigas e as levam como escravas;
- 5 – Há borboletas na Amazônia que bebem as lágrimas das tartarugas da espécie *Podocnemis unifilis*;
- 6 – Um homem chamado Martin Strel, um conhecido nadador de longa distância esloveno, percorreu o rio

Amazonas inteiro a nado. Ele levou mais de dois meses para completar o percurso;

7 – Estima-se que 20% do oxigênio do mundo seja produzido pela Floresta Amazônica;

8 – Nos últimos 40 anos, cerca de 20% da floresta foi desmatada;

9 – Os primeiros habitantes da floresta amazônica começaram a ocupar a região há, pelo menos, 11,2 mil anos;

10 – Existe uma teoria de que a Amazônia seria um enorme pomar deixado por uma antiga civilização que floresceu na região há quase 3 mil anos;

11 – Embora inúmeras expedições à Amazônia tenham tentado descobrir a localização de cidades lendárias cobertas de ouro, os cientistas começaram a duvidar que as duras condições da floresta e seu solo infértil tivessem permitido que civilizações avançadas pudessem ter se desenvolvido por lá no passado;

12 – Por outro lado, pesquisadores encontraram evidências da existência de terra preta em vastas áreas da Amazônia e acreditam que ela foi distribuída por antigas civilizações para tornar o solo mais fértil — e isso teria permitido o desenvolvimento de cultivos e a construção de cidades;

13 – Acredita-se que a Amazônia sirva de lar para 2,5 milhões de espécies de insetos e, desses, mais da metade vive nas copas das árvores;

14 – A areia do Deserto do Saara é levada pelo vento até a Amazônia — onde é depositada e recarrega os minerais e, assim, ajuda a fertilizar a floresta;

15 – Cientistas descobriram um fungo na Amazônia que pode sobreviver se alimentando exclusivamente de plástico.

Dados e curiosidades sobre a Mata Atlântica (Fonte: website do MMA (Ministério do Meio Ambiente))

1- A Mata Atlântica possui uma das mais ricas biodiversidades do mundo. Vivem neste bioma, cerca de 20 mil espécies de plantas e 2 mil espécies de animais (sem contar insetos e aracnídeos). São cerca de 850 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 275 espécies de mamíferos, 200 espécies de répteis e 350 espécies de peixes.

2- A cobertura original (antes da chegada dos portugueses em 1500) era de, aproximadamente, 1,3 milhões de km² (cerca de 15% do território do Brasil). Após séculos de desmatamento, atualmente restam apenas 29% da cobertura original.

3- Atualmente, existem na Mata Atlântica 1.191 Unidades de Conservação. Elas cobrem cerca de 115 mil km².

4- A Mata Atlântica possui grande importância ambiental e também para o desenvolvimento do país. Ela é muito importante para regular o clima da região em que está localizada e arredor. Isso ocorre, pois sua vegetação é um importante reservatório de carbono.

5- A Mata Atlântica abastece, com as águas de seus rios, diversas cidades e áreas agrícolas.

6- Na Mata Atlântica também ocorre, de forma legal (dentro da legislação ambiental), a produção de fibras, madeira, frutas, flores e óleos.

7- A vegetação da Mata Atlântica também é responsável pela proteção de encostas contra a erosão e deslizamento de terras.

8- Ela também serve de habitat e proteção para milhares de espécies animais e vegetais. Também por isso, é fundamental sua preservação.

9- Não podemos esquecer das lindas paisagens naturais, que ela nos fornece. O turismo ecológico se beneficia muito destas belezas.

TEXTO

Por que a Amazônia é vital para o mundo?

A Floresta leva umidade para toda a América do Sul, influencia regime de chuvas na região, contribui para estabilizar o clima global e ainda tem a maior biodiversidade do planeta.

Regime de chuvas

A Floresta Amazônica produz imensas quantidades de água para o restante do país e da América do Sul. Os chamados "rios voadores", formados por massas de ar carregadas de vapor de água gerados pela evapotranspiração na Amazônia, levam umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esses rios voadores também influenciam chuvas na Bolívia, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e até no extremo sul do Chile.

Segundo estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro pode bombear para a atmosfera mais de 300 litros de água em forma de vapor por dia – mais que o dobro da água usada diariamente por um brasileiro.

Uma árvore maior, com copa de 20 metros de diâmetro, pode evapotranspirar mais de 1.000 litros por dia, bombeando água e levando chuva para irrigar lavouras, encher rios e as represas que alimentam hidrelétricas no resto do país.

Assim, preservar a Amazônia é essencial para o agronegócio, para a produção de alimentos e para gerar energia no Brasil.

O desmatamento prejudica a evapotranspiração e, por consequência, a rota desses rios, podendo afetar assim o regime de chuvas no restante do país e diversas atividades econômicas. Além disso, o Rio Amazonas é responsável por quase um quinto das águas doces levadas aos oceanos no mundo.

Mudanças climáticas

A Amazônia e as florestas tropicais, que armazenam de 90 bilhões a 140 bilhões de toneladas métricas de carbono, ajudam a estabilizar o clima em todo o mundo. Só a Floresta Amazônica representa 10% de toda a biomassa do planeta.

Já as florestas que foram degradadas ou desmatadas são as maiores fontes de emissões de gases do efeito estufa depois da queima de combustíveis fósseis. Isso porque as florestas saudáveis têm uma imensa capacidade de reter e armazenar carbono, mas o desmatamento para o uso agrícola ou extração de madeira libera gases do efeito estufa para a atmosfera e desestabiliza o clima.

O Acordo de Paris, firmado em 2015 e cujo objetivo é manter o aquecimento da temperatura média do planeta abaixo de 2°C, passa necessariamente pela preservação de florestas. Dados da ONU de 2015 apontaram o Brasil como um dos dez países que mais emitem gases do efeito estufa no mundo, com 2,48% das emissões.

No âmbito do acordo internacional, o Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 43% em relação aos níveis de 2005 até 2030. Para alcançar tal meta, o país se comprometeu a aumentar a participação de bionergia sustentável em sua matriz energética e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas, entre outros pontos.

Equilíbrio ambiental

Como a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia possui a maior biodiversidade, com uma em cada dez espécies conhecidas. Também há uma grande quantidade de espécies desconhecidas por cientistas, principalmente nas áreas mais remotas.

Assegurar a biodiversidade é importante porque ela garante maior sustentabilidade natural para todas as formas de vida, e ecossistemas saudáveis e diversos podem se recuperar melhor de desastres, como queimadas.

A biodiversidade também tem sua função na agricultura: áreas agrícolas com florestas preservadas em seu entorno têm maior riqueza de polinizadores, dos quais depende a produção de alimentos, como café, milho e soja.

Produtos da floresta

As espécies da Amazônia também são importantes pelo seu uso para produzir medicamentos, alimentos e outros produtos. Mais de 10 mil espécies de plantas da área possuem princípios ativos para uso medicinal, cosmético e controle biológico de pragas.

Em 2017, uma pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, mostrou que a planta unha-de-gato, da região Amazônica, além de ser utilizada para tratar artrite e osteoartrose, reduz a fadiga e melhora a qualidade de vida de pacientes em estágio avançado de câncer.

Produtos da floresta são comercializados em todo o Brasil, como açaí, guaraná, frutas tropicais, palmito, fitoterápicos, fitocosméticos, couro vegetal, artesanato de capim dourado e artesanato indígena. Produtos não madeireiros também têm grande valor de exportação: castanha-do-brasil (também conhecida como castanha-do-pará), jarina (o marfim vegetal), rutila e jaborandi (princípios ativos), pau-rosa (essência de perfume), resinas e óleos.

Entendendo alguns termos que aparecem no texto:

Evapotranspiração/evapotranspirar: é a soma da evaporação da água pela superfície do solo mais a transpiração dos vegetais, passando para a atmosfera no estado de vapor, sendo parte do ciclo hidrológico.

Biomassa é toda matéria orgânica, de origem vegetal ou animal, utilizada na produção de energia.

Bioenergia é a energia proveniente da biomassa, ou seja, da matéria orgânica de origem vegetal e animal. Esse tipo de energia pode ser utilizado para produzir combustíveis, eletricidade e calor, sendo considerada uma alternativa às fontes de energia convencionais.

Avaliação:

- ✚ Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- ✚ Produção das “Bombinhas do Bem” (enviar fotos ou vídeos das etapas da atividade e do local escolhido para jogar as bombinhas).

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 7º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Dados e curiosidades sobre a Mata Atlântica (Fonte: website do MMA (Ministério do Meio Ambiente))

CURIOSIDADES SOBRE A AMAZÔNIA

(Fonte: <https://www.megacurioso.com.br/mundo-verde/98490-20-curiosidades-fascinantes-sobre-a-amazonia.htm>)

Vídeo Floresta Amazônica <https://www.youtube.com/watch?v=s1jQnc9nGhs>

Vídeo Mata Atlântica <https://www.youtube.com/watch?v=63hMH2YBNRc>.



PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 a 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

Desenvolvimento:

Aula 01 e 02

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim. Vamos iniciar um novo ciclo nessa jornada chamada conhecimento? Então se preparem, peguem o caderno, lápis, lápis de cor, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

Boa aula!

Primeiramente faça um desenho na primeira página de seu caderno representando a disciplina de Geografia, o desenho é livre, escolha algo que você considera que ilustraria bem essa ciência, em seguida pinte seu desenho.

Neste primeiro momento vamos lembrar alguns conceitos que foram vistos nas aulas de Geografia do ano passado e começar a analisar novos conteúdos. Pegue seu caderno copie os textos abaixo e em seguida faça a atividade.

A formação do Planeta Terra

Nosso planeta foi formado há aproximadamente 4,5 bilhões de anos com a junção da poeira e dos gases que sobraram da formação do sol, que se agruparam por meio da gravidade. No início da formação a Terra não tinha o formato atual, e devido à proximidade com a lua nosso planeta girava muito mais rápido. Os primeiros seres que habitaram o planeta foram as *Cianobactérias*. O processo de formação foi longo e contínuo até que o Planeta chegasse no estágio atual.

Com o passar dos milhares de anos o planeta foi se estabilizando e juntamente com ele foi ocorrendo a evolução das espécies. O desenvolvimento dos seres humanos se iniciou durante o período Quaternário a 2,6 bilhões de anos.

Continentes

Com a consolidação do Planeta Terra se formaram também os continentes. Há aproximadamente 200 milhões de anos apenas uma placa grande formava um único continente chamado **Pangeia**, esse continente se dividiu em dois continentes chamados de **Laurásia** e **Gondwana**. O que provocou essa divisão dos continentes foi o movimento das Placas Tectônicas, pois nosso planeta é dividido em camadas, e a mais próxima a superfície chama-se Litosfera e ela é toda fragmentada e é o movimento desses fragmentos que faz com que os continentes se movimentem.

Essa teoria da separação dos continentes chama-se **Deriva Continental**, ela foi formulada baseada nos movimentos internos que o planeta faz e que se refletem na superfície com o movimento de grandes massas.

Observe a figura abaixo que ilustra esse processo:

Deriva Continental

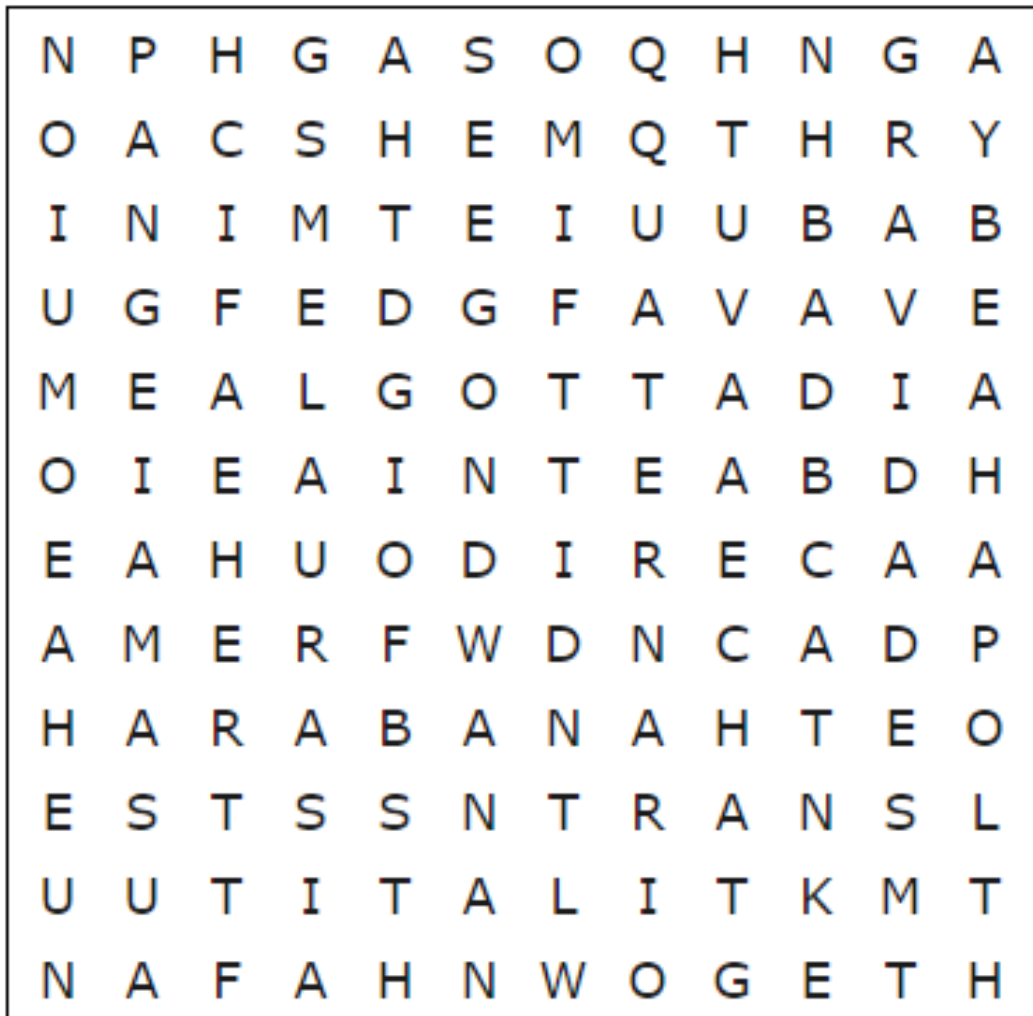


Como podemos observar a Pangeia se caracteriza por ser um único continente, formado por um grande bloco de massa, com o movimento interno do planeta esse continente se movimentou e se dividiu em dois Laurasia ao norte e Gondwana ao sul. Na última figura vemos como é a distribuição atual dos continentes.

ATIVIDADE:

1) Complete as lacunas e encontre as palavras escondidas no Caça palavras:

O primeiro grande continente a surgir no planeta foi o _____, com a movimentação das Placas Tectônicas houve um afastamento desse bloco formando dois continentes _____ e _____. A _____ é o que fez com que os gases e a poeira da formação do sol se juntassem para formar os planetas. O período em que surgiram os primeiros seres é chamado de _____.



Avaliação:

- Será realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos e da realização da atividade com empenho e capricho.

Referências:

PIFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. **Caderno do Futuro**, Geografia 7º ano. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 7º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo: Inclusão Social

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas e tradições religiosas.
- Compreender e entender o significado do tema.
- Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive.
- Como se comportar perante a sociedade.

Desenvolvimento:

Inclusão Social

4.º e 5.º anos | dezembro 2010



INCLUSÃO SOCIAL

O termo Inclusão social é utilizado ao fazer referência à inserção de pessoas com algum tipo de deficiência às escolas de ensino regular e ao mercado de trabalho, ou ainda a pessoas consideradas excluídas, que não tem as mesmas oportunidades dentro da sociedade, por motivos como:

- # Condições sócio – econômicas
- # Gênero(homem, mulher), homossexual
- # Etnia (Raça)
- # Falta de acesso a tecnologias (exclusão digital).

O processo de inclusão social de pessoas com necessidades especiais tornou-se efetivo a partir da **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA** que foi uma Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais em 1994, respaldada pela Convenção dos Direitos da Criança (1988) e da Declaração sobre Educação para Todos (1990).

Os projetos de inclusão social de maior repercussão, depois da **Lei de Salamanca**, são os seguintes:

- O processo de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais nas escolas de ensino regular;
- A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho nas empresas com mais de cem funcionários(2% das vagas)
- O sistema de cotas para negros, índios e estudantes egressos da escola pública nas universidades;

A inclusão social, em suas diferentes faces, é efetivada por meio de políticas públicas, que além de oficializar, devem viabilizar a inserção dos indivíduos aos meios sociais. Para isso, é necessário que sejam estabelecidos padrões de acessibilidade nos diferentes espaços (escolas, empresas, serviços públicos), assim como é necessário o investimento em formação inicial e continuada dos profissionais envolvidos no processo de inclusão, principalmente dos professores.

Dentro do texto INCLUSÃO SOCIAL respondam as seguintes perguntas;

- 1 – O que é Inclusão social?
- 2 – Quais são os motivos de EXCLUSÃO social?
- 3 – Quando se tornou efetivo o processo de INCLUSÃO social?
- 4- O que foi a Declaração de Salamanca?
- 5 – Quais são os principais projetos de INCLUSÃO social?
- 6 – O que é acessibilidade. De exemplo.
- 7 – Em sua opinião porque deve haver a INCLUSÃO de pessoas com necessidades educacionais nas escolas de ensino regular?

8-Encontre no diagrama os motivos de exclusão social(8 PALAVRAS)

P	E	E	E	R	T	Y	R	H
O	X	R	E	T	S	Y	A	O
B	C	T	R	E	N	U	Ç	M
R	L	Y	T	R	S	I	A	O
E	U	U	Y	T	D	I	A	S
Z	S	I	U	Y	R	O	J	S
A	Ã	O	I	U	E	P	K	E
C	O	C	O	I	L	A	J	X
E	D	I	O	O	I	S	K	U
R	I	Q	E	R	G	D	G	A
G	G	A	R	A	I	F	H	L
R	I	S	E	S	Ã	G	D	I
T	T	D	Y	N	O	H	F	D
Y	A	F	U	A	E	J	A	A
U	L	G	I	S	D	R	S	D
R	T	H	O	F	F	K	O	E

9-Encontre no diagrama as formas de inclusão

E	V	T	E	A	C	A	N	E
E	A	R	D	S	O	S	M	N
E	G	T	F	Z	T	Z	N	S
E	A	Y	R	X	A	X	B	I
E	S	T	T	C	S	D	V	N
E	P	A	Y	V	P	F	C	O
E	A	S	E	N	A	C	X	R
E	R	D	R	H	R	V	LZ	E
R	A	F	T	A	A	F	K	G
E	D	G	Y	S	N	G	J	U
E	E	A	I	D	E	V	H	L
E	F	S	O	F	G	B	G	A
E	I	D	P	G	R	N	F	R
R	C	Z	A	H	O	M	D	I
E	I	X	S	J	S	H	S	N
R	E	C	D	K	U	J	A	C
R	N	V	F	L	T	K	I	L
E	T	B	G	A	H	L	U	U
E	E	N	H	Z	G	O	Y	S
R	S	M	J	X	F	I	T	I
E	E	L	K	C	B	U	R	V
E	R	M	L	V	V	T	E	O

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.

<https://www.sumarios.org/revista/inclus%C3%A3o-soc>.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 7º ano/ Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.

Desenvolvimento:

VAMOS RECORDAR: O NOSSO SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Os algarismos e a organização dos números nem sempre ocorreram com os símbolos que utilizamos hoje. Cada povo adotava um sistema de numeração. Entendemos como sistema de numeração **os algarismos e a organização da sua representação**. O nosso sistema de numeração atual possui 10 símbolos e é conhecido como sistema decimal posicional, ou seja, nele a posição dos algarismos é importante. Existem sistemas de cinco símbolos, 60 símbolos, entre outros, utilizados ao longo da história.

Organizar os números em um sistema de numeração nem sempre foi fácil, e uma das dificuldades era, por exemplo, na **representação do zero**. Por mais que o principal sistema de numeração utilizado seja o decimal posicional, outros estão presentes nas nossas vidas, como o sistema de numeração romano, para numerar-se séculos, e o sistema de base sexagesimal, para medir-se as horas. Ainda, a base 12 é bastante presente no cotidiano, como quando consideramos que um ano possui 12 meses ou quando compramos objetos em dúzia no mercado.

O sistema de numeração que ainda utilizamos sofreu algumas adaptações na grafia das letras, porém ele traz grande facilidade na realização das operações básicas e na escrita. Esse sistema, conhecido também como sistema de numeração decimal ou sistema posicional decimal, possui 10 símbolos para representar os números de 0 até 9.

Nele a posição dos algarismos é importante, algarismos posicionados à frente valem 10 vezes mais que os da posição anterior. Trata-se da divisão que conhecemos como unidade, dezena, centena, e assim sucessivamente. Ele recebe esse nome, indo-arábico, por ter recebido a contribuição desses dois povos. Ao primeiro deve-se a sua invenção e organização; e ao segundo, algumas adaptações e a propagação desses números pelo comércio.

Os 10 símbolos conhecidos pelo mundo todo hoje são:

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Características desse sistema:

- Existe o zero;
- O sistema é posicional;
- As quantidades são agrupadas de 10 em 10.

Vale ressaltar que existiram outros sistemas numéricos e inclusive adaptações dos apresentados, já que esse tipo de organização e representação é uma espécie de linguagem que se adapta de acordo com a cultura e a necessidade numérica dos povos

Avaliação:

- 1) Analise cada situação, decompondo (reescrevendo) cada número conforme sua classe:
 - a) Um ciclista percorreu 5781 km em um ano, este número é formado por:
R: 5 unidades de milhar, 7 centenas, 8 dezenas e 1 unidade (5000 + 700 + 80 + 1).
 - b) Faça a decomposição do número 93121.
 - c) Descreva em numeração decimal “dez mil, duzentos e cinquenta e três”.
 - d) Considere o número 582, qual a o valor posicional do número 5?

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 7º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Sistema de numeração decimal. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/sistema-numeracao.htm#:~:text=O%20nosso%20sistema%20de%20numera%C3%A7%C3%A3o,utilizados%20ao%20longo%20da%20hist%C3%B3ria>. Acesso em 18/02/2021.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 7º ano

Período de realização: 22/02 a 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de exercícios físicos.
- Despertar interesse em atividades físicas e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.

Desenvolvimento:

- Ler o texto em anexo para conhecer a importância da atividade física e os benefícios para a nossa saúde.

- Após, vamos realizar os seguintes alongamentos:



- Após vamos realizar os seguintes exercícios:



- 1- Agachamento: 15 Repetições.
- 2- Salto pliométrico: 15 Saltos encostando os joelhos nas mãos.
- 3- Abdominal tradicional: 20 repetições.

ANEXO:

A importância da atividade física para a saúde

A importância da atividade física para a saúde está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida, reduzindo consideravelmente os riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes, problemas relacionados a baixa imunidade, além dos transtornos de fundo emocional.

Desde a idade juvenil, considerando crianças de todas as faixas etárias até as pessoas da terceira idade, podem perceber a importância da atividade física para a saúde, uma vez que tornam-se evidentes a evolução nos estímulos corporais e qualidade da memória.

Por contribuir com a redução ou controle de peso e ajudar no equilíbrio das taxas de gordura na corrente sanguínea, a importância da atividade física para a saúde também se dá pelo auxílio na diminuição de ingestão de medicamentos que servem para problemas relacionados a diabetes tipo 2, pressão alta e níveis de triglicédeos.

A importância da atividade física para a saúde se reflete em muitas vertentes na rotina dos praticantes. A mudança do estilo de vida sedentária para a prática de hábitos saudáveis é sentida tanto no emocional como fisicamente, e os benefícios são significativos. Benefícios da atividade física e contribuições para a saúde:

- Reduz os riscos de desenvolvimento de enfermidades cardiovasculares e hipertensão;
- Controle da taxa de colesterol LDL e aumento do colesterol HDL;
- Auxilia no controle da hipertensão arterial;
- Ameniza o risco de desenvolver diabetes e controla a taxa de glicose no sangue;
- Menores chances de desenvolver diversos tipos de câncer, principalmente quando a atividade física está associada a uma boa alimentação;
- A importância da atividade física para a saúde também pode ser um fator para o controle de peso, também atrelado a uma alimentação de qualidade;
- A atividade física evita os quadros de obesidade infantil.

(Educamaisbrasil, 2019)

- Observe a imagem a seguir com mais benefícios que a atividade física proporciona.

Fonte: imagem retirada do pinterest.

CORPO EM MOVIMENTO É CORPO COM SAÚDE!

A importância da atividade física para a saúde e para a qualidade de vida é enorme e isso pode ser visto por meio dos benefícios que a prática traz.

Proporciona um sono mais tranquilo.



Melhor capacidade cardiorrespiratória.



Melhor qualidade de vida!



Disposição e organismo mais forte.

Fortalece os ossos e a musculatura.



Avaliação:

- Envie uma foto ou vídeo realizando os exercícios via whatsapp.
- Os critérios a serem avaliados: participação e entendimento da importância da atividade física como fator de qualidade de vida.

Referências:

- **A importância da atividade física para a saúde.** 2019. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/a-importancia-da-atividade-fisica-para-a-saude>.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Desenvolvimento:

AULA 01

Técnica do Pontilhismo

(Cole no caderno e realize a leitura)

O pontilhismo surgiu na França em meados da década de 1880 e é uma técnica de pintura que se baseia na colocação de pontos coloridos muito próximos uns dos outros o que, à distância, provoca uma mistura ótica. Esta técnica de pintura caracteriza-se por “construir” o desenho com camadas sucessivas de pontos de cor até a saturação total da tela.

O artista que mais se dedicou a esta técnica e ao seu desenvolvimento foi George Seurat, pintor impressionista.

No Brasil, diversos artistas entre 1889 e 1930, empregaram o pontilhismo. Destacam-se, nesse sentido, Belmiro de Almeida, Eliseu Visconti, Rodolfo Chambelland e Artur Timóteo da Costa, entre outros.

Em resumo, o pontilhismo consiste em pintar o que é observado aplicando pequenos pontos de cor muito próximos.

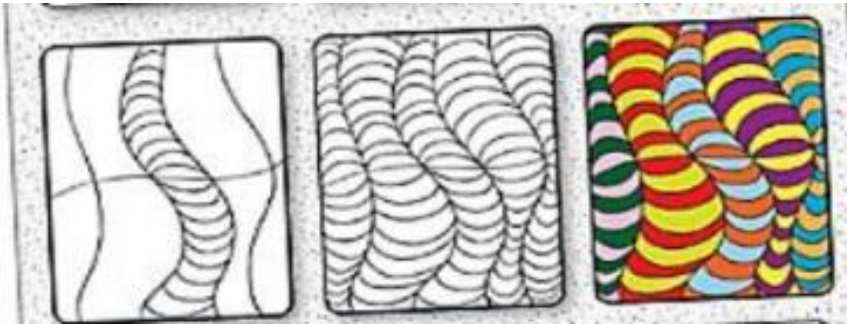
Atividade 1: Faça um desenho de paisagem no caderno de Arte, para colorir utilize a técnica do pontilhismo, faça com canetinhas, veja o exemplo abaixo:



AULA 02

Atividade: Exercícios com linhas curvas e cores.

Observe o modelo para você também criar seu desenho usando linhas curvas verticais.



Com o lápis, risquem no sentido vertical, várias linhas curvas. Depois, risque na horizontal várias linhas curvas. Vá preenchendo os espaços que se formaram.

Depois de preenchido todo o espaço comece aplicando diferentes cores para cada um. Você pode separar as cores por quentes e frias, ou primárias e secundárias.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular)

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.

Desenvolvimento:

Alunos devem ler os textos e realizar as atividades conforme orientação descrita em cada uma delas (devolutiva: texto escrito).



Você sabia que no dia a dia usamos palavras em inglês e muitas vezes não damos conta?



Por conta da globalização temos muito contato com os produtos e a cultura de outros países. Consequentemente acabamos tendo contato com outros idiomas, principalmente o inglês. Falamos as palavras com tanta naturalidade que as incorporamos como parte da Língua Portuguesa. Só que a gente se acostuma com as palavras no contexto brasileiro e esquece que, por serem estrangeiras talvez no idioma original essas palavras tenham outros significados. O que muitas vezes acontece é que uma palavra em inglês acaba tendo seu significado “em português” diferente do verdadeiro significado. Quando incorporamos palavras de outro idioma ao nosso, temos um estrangeirismo.

Você já se deu conta da quantidade de palavras de língua inglesa que fazem parte do nosso cotidiano?

Todos os dias somos cercados por anúncios de TV em inglês, músicas em inglês nas rádios, cartazes (outdoors) em inglês nas ruas, expressões inglesas no trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes. Grandes redes de alimentação espalham suas placas de FAST FOOD ou DELIVERY pelas ruas das cidades. A publicidade adora usar palavras em inglês nos seus slogans, nos shoppings, as lojas não fazem liquidação, fazem SALE, os descontos são de 50% OFF ou BLACK FRIDAY. A internet, um meio de comunicação que viralizou o mundo, também é uma grande influenciadora. Veja alguns exemplos advindos bem característicos do vocabulário da internet:



LIKE: O verbo gostar em inglês transformou-se na mais famosa manifestação de aprovação nas redes sociais. São raros os vídeos que não terminam com um pedido de *like* no YouTube, por exemplo.



UNBOXING: é a ação de desembalar produtos. Vídeos em que *youtubers* abrem os pacotes que receberam de fãs ou marcas e compartilham suas reações são um fenômeno de audiência.



CRUSH: *To have a crush* ou ter um *crush* significa estar interessado em alguém, ter uma queda por essa pessoa.

1) Relembre até três palavras em inglês presente no seu cotidiano e cite e exemplifique situações em que você as utiliza.

Avaliação:

- Capacidade de identificação de termos advindos da Língua Inglesa no dia a dia.
- Acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

<https://novaescola.org.br/conteudo/10068/o-ingles-que-eles-ja-falam#>

<https://academiawashington.com.br/o-ingles-que-falamos-em-nosso-cotidiano/>

“A persistência nos estudos realiza o impossível”

Prof. Leandro Piccini

